

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N.^o , DE 2016. **(Do Sr. Deputado Jorge Solla)**

Requer a realização de audiência pública para debater os resultados do Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) das culturas agrícolas.

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, em especial aos arts. 255 e 256, sejam convidados para debater os resultados do Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC), os representantes das seguintes instituições e entidades:

1. Sr. Luis Eduardo Rangel, Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
2. Sr. Jarbas Barbosa, Diretor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
3. Representante do IDEC – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor.
4. Sra. Maria Emilia Pacheco – Presidenta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA.

JUSTIFICATIVA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, publicou no Diário Oficial da União, no dia 17 de junho de 2016, a Portaria nº 52, de 16 de junho de 2016, os resultados do Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes nas culturas agrícolas de abacaxi, alho, amêndoa de cacau, alface, amendoim, arroz, banana, batata, beterraba, café, castanha do Brasil, castanha de caju, cebola, cenoura, feijão, kiwi, laranja, maçã, mamão, manga, milho, morango, pera, pimenta do reino, pimentão, soja, tomate, trigo e uva, de que trata o Plano Nacional

de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal - PNCRC/Vegetal, no ano-safra 2014/2015.

A Portaria também informa que ações de investigação a campo foram adotadas pelo MAPA para identificar as possíveis causas da presença de resíduos de agrotóxicos não autorizados, assim como resíduos de agrotóxicos e contaminantes acima dos limites máximos permitidos pela legislação em vigor.

O que chama a atenção nos resultados, são os índices elevados em vários produtos, ultrapassando sobremaneira, os limites permitidos.

E não apenas nos agrotóxicos, mas também nos contaminantes, como salmonelas e aflatoxinas.

As populações brasileira e mundial clamam por alimentos mais saudáveis, limpos e sem agrotóxicos. Na rota contrária, o Brasil segue sendo o maior utilizador mundial de agrotóxicos.

Pelo exposto, solicitamos que a audiência pública debata os efeitos da presença de agrotóxicos e contaminantes em alimentos comercializados livremente no Brasil, bem como, as medidas de proteção e de vigilância que são adotadas pelos órgãos responsáveis pelo monitoramento.

Sala da Comissão, em 4 de julho de 2016.

Deputado **JORGE SOLLA**
(PT-BA)